

## ***A disfagia orofaríngea e a qualidade de vida***

*Prof. Dr. Valter Nilton Felix*

*Muitas doenças podem afetar a deglutição.*

*Lesões do sistema nervoso central, induzidas por isquemia ou fenômeno hemorrágico, de variadas localizações, podem desencadear disfagia.*

*De início aproximadamente 50% dos casos têm risco de aspiração. Com o tempo muitos desses pacientes melhoram, de forma que, depois de uma semana, apenas um quarto deles mantêm o risco, e, depois de seis meses, somente 10%.*

*Outras doenças neuromusculares e uma variedade de disfunções sistêmicas, por exemplo, o diabete, podem cursar com disfagia.*

*O músculo cricofaríngeo se continua superiormente com o constritor faríngeo inferior e inferiormente com as camadas musculares do esôfago, e esta estrutura complexa constitui o esfíncter do esôfago superior (EES), formado de musculatura estriada e lisa, cuja função pode ser severamente comprometida na deglutição anormal:*

- *EES, de tônus normal, deixa de relaxar para permitir a passagem dos alimentos;*
- *EES torna-se hipertônico;*
- *Há perda da coordenação entre a propulsão faríngea e o relaxamento do EES.*

*As indicações do tratamento cirúrgico da disfagia cervical ou orofaríngea se baseiam na combinação de:*

- *conjunto de sintomas;*
- *achados radiológicos;*
- *informações manométricas.*

*Refinando a indicação cirúrgica da miotomia faringoesofágica, com cuidadosa seleção de pacientes, obtêm-se ótimos resultados, com acentuada melhora da qualidade de vida dos pacientes.*